



**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PESCADORES DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE, PARÁ:
UM RELATO DOS FATORES DE DECLÍNIO DOS RECURSOS PESQUEIROS**

Anderson Araújo Dos Santos, Diego Patrick Froes Campos, Yana Karine Da Silva Coêlho, Elizabete De Matos Serrão e Prof^o Dr. Diego Maia Zacardi

O presente trabalho teve como objetivo registrar as características da atividade pesqueira e investigar os possíveis fatores responsáveis pelo declínio dos recursos pesqueiros segundo o relato de pescadores do município de Monte Alegre, Baixo Amazonas, Pará. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2018, a partir de observações direta e entrevistas semiestruturadas realizadas com 40 pescadores artesanais. Todos os entrevistados eram do sexo masculino e possuíam idades entre 21 a 68 anos, 50% dos pescadores vivem exclusivamente da pesca e o restante realiza tarefas como pedreiro, carpinteiro, vaqueiro entre outras, para ajudar na renda familiar. A frota local atuante é composta por canoas motorizadas (rabeta), que empregam uma tripulação compostas por até dois pescadores, que operam redes de emalhar/malhadeira e caniço como apetrechos mais utilizados na captura de aproximadamente 24 categorias de peixes (e incidentalmente quelônios). Entre as categorias de peixes predominantes, por ordem de importância, encontram-se o mapará (*Hypophthalmidae*), fura-calça (*Pimelodidae*) e o pacu (*Serrasalminidae*). A principal área de pesca no município é o lago Grande de Monte Alegre, porém os pescadores afirmam que a biomassa das espécies com grande importância econômica tem diminuído muito nos últimos anos, como é o caso do tambaqui (*Colossoma macropomum*) e do pirarucu (*Arapaima gigas*), em que essa queda pode chegar a mais de 90% e para a maioria das principais espécies capturadas mais de 30%, ocasionados por diversos fatores como a sobreexploração dos recursos, o aumento no número de pescadores fazendo com que haja uma ampliação no poder de pesca sobre estas espécies, a utilização de malhadeiras com pequeno diâmetro de malha, mudanças no ambiente associada ao desmatamento e conseqüentemente o assoreamento do principal lago do município. Todos esses fatores relatados pelos pescadores e associados a ausência de gestão pesqueira da região faz com que o declínio dos recursos pesqueiros seja ainda mais preocupante e real, contudo a percepção dos pescadores demonstra que eles possuem uma visão ambiental ampla acerca dos problemas que enfrentam. Dessa forma, dada a importância social, econômica e cultural da pesca artesanal e das funções ecológicas dos ecossistemas locais, os quais oferecem diversos benefícios para sociedade, é fundamental que se aprofundem os estudos na região para subsidiar tanto o entendimento da atividade da pesca artesanal como dos ecossistemas locais, de forma a garantir o manejo adequado dos recursos evitando assim a redução das espécies capturadas no município.